



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOÇÃO

Manifesta repúdio a publicação no portal online do jornal Folha de São Paulo do dia 21/05/2023, intitulada "Fui surpreendida por uma possível saudação nazista", de autoria da colunista Giovana Madalosso, por ter atribuído, falsamente, saudação nazista à palavra "HEIL" escrita no telhado de pousada com esse nome e rotulado de "69% fascistas" a população catarinense em face ao resultado das eleições de 2022.

A signatária, com base no art. 196 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, considerando que:

- foi publicado pelo jornal Folha de São Paulo online, link: <https://12ft.io/proxy?q=https%3A%2F%2Fwww1.folha.uol.com.br%2Fcolunas%2Fgiovana-maladosso%2F2023%2F05%2Ffui-surpreendida-por-uma-possivel-saudacao-nazista.shtml>, matéria de autoria da colunista Giovana Madalosso, no dia 21/05/2023, com o seguinte teor:

Fui surpreendida por uma possível saudação nazista
Em diversos países aquelas fachadas configurariam apologia

No começo deste mês, eu, meu companheiro e nossos filhos viajamos para uma cidade de [Santa Catarina](#). Um amigo, que me deu dicas do que fazer na região, já havia me contado sobre a existência de uma casa possivelmente exibindo uma [saudação nazista](#), mas eu não botei muita fé. Quer dizer, [conhecendo bem o estado](#) e sabendo que 69% de seu eleitorado votou em um fascista, até botei, mas achei que era coisa discreta, furtiva. Tanto que, não tendo o endereço, nem esperava encontrar a tal residência, embora meu espírito de jornalista já estivesse atento desde o momento em que saímos da estrada repleta de araucárias e entramos na avenida de casinhas bucólicas entremeadas por vitrines com casacos e cachecóis.

Foi no segundo dia, que o telhado despontou ao acaso, rompendo a serenidade do céu azul. Lá estava a palavra HEIL, escrita com telhas, grande e destacada o bastante para ser lida a distância.

Meus enteados, de 14 e 18 anos, perguntaram se aquilo era de fato uma alusão ao [nazismo](#). Expliquei que possivelmente, já que Heil, Hitler (Salve, Hitler) era uma conhecida saudação nazista, familiar a todos que falam alemão e aos que sabem um pouco mais sobre a Segunda Guerra.

O que nos fez pensar na convivência da comunidade à nossa volta. E na das autoridades. Por que a polícia não faz nada? O mais velho perguntou. Naquele

momento, eu não tinha resposta. Precisei voltar de viagem e conversar com uma advogada criminalista para saber.

Em diversos países, aquelas fachadas configurariam apologia na [Alemanha](#), qualquer tipo de referência ao nazismo é crime e as redes sociais também são punidas por qualquer manifestação dessa ordem. No Brasil, a lei prevê punição apenas para o uso da suástica, algo que precisa ser revisto com urgência já que o neonazismo utiliza códigos diversos, como o 88 (repetição da oitava letra do alfabeto, HH de Heil, Hilter) e vem criando outros a cada dia, na velocidade do mundo digital, para se comunicar com seus adeptos sem policiamento. De qualquer forma, como vim a saber, mesmo com a nossa legislação, há brechas para impedir o uso do Heil.

Já planejando tirar uma foto para esta coluna, pedi para o meu companheiro estacionar perto das **casas**. Eu e meus enteados descemos. Cogitei tocar a campainha, talvez conversar com os moradores, mas fiquei receosa de envolver os garotos numa situação imprevisível uma vez quase apanhei ao fotografar uma casa na colônia Witmarsum.

Ficamos um pouco por ali. Eu tirando fotos, os dois fitando as construções. Num certo momento, virei para o lado e vi o rosto do mais novo, a expressão triste emoldurada pelo capuz de moletom. Lembrei o que ele tinha passado havia poucas semanas: o [medo de ir para aula e ser morto a tiros ou facadas](#) quando anunciaram possíveis ataques [um terço](#) dos episódios ocorridos em escolas do país é ligado ao neonazismo.

Chamei os dois para ir embora. Embarcamos num silêncio soturno que só foi rompido quando chegamos ao nosso destino.

- a publicação atribui ao escrito "HEIL" no telhado das casas de cidade catarinense a saudação nazista que na Alemanha, entre os anos 1933 a 1945, quando o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, usava o termo "Heil Hitler" (Salve Hitler) como saudação no momento em que esticava o braço direito para cima com a palma para baixo, bem como classifica 69% da população de "fascista", ou seja, todos os eleitores que votaram no candidato a presidente pelo PL nas eleições de 2022;
- o fato verdadeiro, o termo, diz respeito ao sobrenome de empresário da região serrana, do setor de alugueis de imóveis e estadia a turistas que visitam a Serra Catarinense, e visa identificar a localização do estabelecimento comercial;
- o sobrenome HEIL é comum em Santa Catarina, inclusive denominação da rodovia Antônio Heil, SC 486;
- a publicação irresponsável, sem investigação e busca de informações precisas, generalizando os catarinenses de nazistas e fascistas é preconceitosa, insulta, desprestigia, ofende, difama e tenta macular o povo catarinense com essa pecha;

- se faz necessários repudiar esse tipo de ação (publicação) injusta e irresponsável contra o povo catarinense, que serve tão-somente para trazer desinformação e disseminar discurso de ódio entre a população;
- diante disso, o meio de comunicação que permitiu a publicação (Folha de São Paulo) e a autora da matéria (Giovana Madalosso) merecem o repúdio desta Casa, representante do povo sociedade;

requer o encaminhamento da presente moção aos destinatários Jornal Folha de São Paulo e a colunista Giovana Madalossoda, nos seguintes termos:

“A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição da Deputada Ana Campagnolo, manifesta repúdio a publicação no portal online do jornal Folha de São Paulo do dia 21/05/2023, intitulada “Fui surpreendida por uma possível saudação nazista”, de autoria da colunista Giovana Madalosso, por ter atribuído, falsamente, saudação nazista à palavra “HEIL” escrita no telhado de pousada com esse nome e rotulado de “69% fascistas” da população catarinense em face ao resultado das eleições de 2022. Atenciosamente, Deputado Mauro de Nadal – Presidente.”

Sala das Sessões,

ANA CAMPAGNOLO
Deputada Estadual



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Ana Caroline Campagnolo**, em 23/05/2023, às 13:51.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Maurício Fernando Peixer**, em 23/05/2023, às 14:57.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Maurício José Eskudlark**, em 23/05/2023, às 17:20.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Felipe Melo Neves**, em 24/05/2023, às 10:18.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Jessé de Faria Lopes**, em 24/05/2023, às 14:51.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Emerson Luciano Stein**, em 25/05/2023, às 09:47.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Jair Antônio Miotto**,
em 25/05/2023, às 14:24.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcus da Silva Machado**, em 29/05/2023, às 10:59.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique de Lima**, em 30/05/2023, às 14:00.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Matheus Andreis Cadarin**, em 01/06/2023, às 13:37.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Egidio Maciel Ferrari**, em 27/06/2023, às 14:56.
